

# O gasista

## SINERGIA GASISTA CONVOCA CATEGORIA PARA HORAS SINDICAIS DA COMGÁS

O Sinergia Gasista realizará entre os dias 20 e 23 de março as primeiras horas sindicais da Comgás do ano (veja a agenda abaixo). Os encontros acontecerão em formatos virtual e presencial para que toda a categoria possa participar.

A pauta que o sindicato levará para as atividades inclui a retrospectiva dos desafios e conquista de 2022, o início da campanha salarial de 2023, as eleições sindicais de 2024, além de outros assuntos de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras.

Participe, sua presença é fundamental para a construção das nossas bandeiras de lutas deste ano.

Confira na tabela abaixo a data e o horário dos encontros.

LOCAL	DATA	HORÁRIO
VIRTUAL	20 de março	10h e 15h
PRESENCIAL		
Comgás São José dos Campos	20 de março	8h
Comgás Figueira	21 de março	6h e 8h
Comgás Baixada Santista	21 de março	14h
Comgás Faria Lima - B 32 (sala inovação)	22 de março	10h às 14h
Comgás Campinas	23 de março	14h

## || Assembleia do Sindinstalação já tem data definida

O encontro para discutir a pauta de reivindicações do Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado de São Paulo (Sindinstalação) foi agendado para o **dia 29 de março, às 17h, na sede do Sinergia Gasista** (Rua Maria Domitila, 254 - Brás).

Os dirigentes discutirão com a base a aprovação das reivindicações a serem encaminhadas ao sindicato patronal e a empresas que atuam no setor para

dar início às negociações para a data-base de 1º de maio de 2023.

Os trabalhadores e trabalhadoras também definirão se atribuem ao Sinergia Gasista a responsabilidade de entabular, negociar e decidir sobre todos os pontos da pauta aprovada em Assembleia Geral e firmar convenção e acordo coletivo de trabalho.

Será encaminhada ainda a definição para o caso de recusa ou frustradas as negociações,

da possibilidade de decretação de greve geral na empresa ou categoria pelo sindicato e a autonomia da direção em ajuizar Dissídio Coletivo e demais procedimentos legais, administrativos ou judiciais, independentemente de nova Assembleia.

A participação de todos e todas é fundamental para o fortalecimento da luta e a unidade para avançar em mais direitos e melhores condições de trabalho.

## Após muita luta, sindicato fecha acordo com Naturgy

Pelo segundo ano consecutivo, a Naturgy apresentou uma postura truculenta e dificultou o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Foi necessária uma intensa mobilização do **Sinergia Gasista** para alcançar um índice favorável à categoria.

Em assembleia realizada no dia 2 de março, os trabalhadores e trabalhadoras gasistas aprova-

ram o reajuste salarial de 6,5%, o reajuste dos índices econômicos em 8,83% e um abono salarial de R\$ 1 mil.


A crítica fica por conta do processo de negociação dificultado pela empresa, que novamente não aceitou repor a inflação. Mesmo com um lucro líquido de 1,65 milhões de euros em 2022, 35% acima do índice registrado em 2021.

## SINERGIA GASISTA COMPLETA 78 ANOS DE HISTÓRIA

Patrimônio da categoria, o sindicato completará 78 anos no dia 24 de março. Há quase oito décadas, quando o país se preparava para realizar as primeiras eleições diretas em 10 anos, após um período sob o peso da ditadura, gasistas de São Paulo se organizavam para lutar por condições dignas de trabalho.

Os ataques dos últimos governos dos ex-presidentes Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL) aos direitos da classe trabalhadora com as reformas trabalhista e previdenciária, que expuseram a importância dos sindicatos para enfrentar a exploração patronal. Sem união, a capacidade de resistência é muito menor.

Parabéns, companheiros e companheiras, o sindicato é feito por vocês para que seja um importante instrumento de igualdade, justiça e conquistas.



78 ANOS DO  
SINERGIA GASISTA



### MÊS DE LUTA DAS MULHERES

#### coloca em discussão as desigualdades no mercado de trabalho

Um recente estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apontou que as mulheres já são as responsáveis pela chefia da maior parte dos lares (50,8%).

Apesar de minoria na força de trabalho (44%), são maioria entre os desempregados (55,5%), índices que comprovam as trabalhadoras como primeiras a puxar a lista em situações de demissão.

Reverter essa discrepância passa pela mobilização de todos os setores da sociedade. A luta pela igualdade é uma das bandeiras prioritárias do **Sinergia Gasista** e precisa estar presente nas mesas de negociação e nos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) para reverter.

**Errata:** Informamos que o nome correto da organização apontada em nosso último boletim é Federação Interstadual dos Urbanitários do Sudeste (FRUSE) e do diretor é Wilson Laércio Chini